

MUSEU DA PESSOA

História

Um pouco da minha História na EMEF ASFA

História de: [JOSUÉ NICÁCIO DA SILVA](#)

Autor: [JOSUÉ NICÁCIO DA SILVA](#)

Publicado em: 14/03/2014



História completa

JOSUÉ NICÁCIO DA SILVA E-mail: josuenicacio@yahoo.com.br “a mudança sempre foi um dado fundamental da vida humana. Vivemos em uma época na qual essa mudança se acelera constantemente, o que significa mais riscos e inseguranças, mas também mais possibilidades e possibilidades”. (LÉVY, 2001) Sou professor de História a mais de vinte anos. Concursado na PMV em 2002 e professor da EMEF ASFA a partir de 2005. Acredito que esta escola vem trabalhando para garantir ensino público de qualidade e desenvolve atividades que atendem aos propósitos e aos anseios da comunidade, tendo como ideário a contribuição na construção de estudantes-cidadãos conscientes e participativos intelectual, social e culturalmente. Acredito, também, que a ciência e a tecnologia são aspectos fundamentais ao fazer pedagógico, porém de forma dialética com as ciências humanas, da natureza, linguística e matemática. Assim, buscamos proporcionar aos estudantes, liberdade e prazer na construção-desconstrução da aquisição do conhecimento, em vez de submetê-los a um estoque de saberem limitantes e defasados perante a sociedade da informação, onde pretendemos passar do domínio da instrução para o domínio da educação. Por ser o espaço escolar o “lócus” oficial do saber científico, é nele que nossas ações passam do senso comum a uma sistematização construtiva do saber elaborado, sem que se perca o prazer em aprender. Entendemos que esta é a principal concepção da escola hoje, resgatar a função social e política da instituição de ensino. Acredito, também, que a maior virtude da educação está em ser instrumento de participação política. A função insubstituível da educação é, pois, de ordem política, como condição à participação, como incubadora da cidadania, como processo formativo. A educação se revela também como fator de transformação social, em seu caráter intrínseco da apropriação do saber historicamente acumulado, na medida em que, através dela a classe revolucionária se apodera da ciência, da tecnologia, da filosofia, da arte, enfim, de todas as conquistas culturais realizadas pela humanidade em seu desenvolvimento histórico e que hoje se concentram nas mãos da minoria dominante. A gestão democrática poderá

constituir um caminho real de melhorias da qualidade de ensino se ela for concebida, em profundidade, como mecanismo capaz de alterar práticas pedagógicas. Não há canal institucional que venha a ser criado no sistema público de ensino que, por si, transforme a qualidade da educação pública, se não estiver pressuposta a possibilidade de redefinição e se não existir uma vontade coletiva que queira transformar a existência pedagógica concreta.